

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

42ª SEMANA - Vigência entre 23/02/2021 e 01/03/2021 - apuração prévia (19/02/2021)

NOTA

Devido ao feriado de carnaval, em que ocorreram muitos subregistros nas notificações de hospitalizações devido ao atraso da imputação no sistema, foram repetidos os dados de hospitalizações da semana anterior para a formação dos indicadores regionais de incidência e velocidade de avanço, exceto nas regiões em que ocorreram crescimentos nos registros de hospitalizações na semana vigente. Nesse último caso, foram utilizados os registros da semana atual.

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 33.2%, passando de 791 para 1054. O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 20.8%, passando de 969 para 1171. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 46.3%, passando de 1112 para 1627. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 19.4%, passando de 825 para 985.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -1.2%), de 18599 para 18381. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 13.1%, passando de 100248 para 87135. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 13.7%, passando de 0.19 para 0.21.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 26.7%, passando de 649 para 476. Com isso, o indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, mensurado para o Estado, passou à bandeira Preta.

O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou uma queda de 38.6%, passando de 0.79 para 0.48. Com isso, passou à bandeira Preta.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA PRETA

Na 42ª rodada do Distanciamento Controlado 11 das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco compatível com a bandeira Preta. Destas 11 regiões, 11 apresentaram elevação do nível de risco, passando para a bandeira Preta.

As regiões Covid de Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas e Porto Alegre, da macrorregião Metropolitana; Palmeira das Missões, Erechim, Passo Fundo, da macrorregião Norte; Caxias do Sul, da macrorregião Serra; Santa Cruz do Sul, Lajeado, da macrorregião Vales, apresentaram elevação do nível de risco, passando para a bandeira Preta.

BANDEIRA VERMELHA

Na 42ª rodada do Distanciamento Controlado 10 das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco compatível com a bandeira Vermelha. Destas 10 regiões, 4 apresentaram elevação do nível de risco, passando para a bandeira Vermelha.

As regiões Covid de Ijuí e Santa Rosa, da macrorregião Missioneira; Pelotas, Bagé, da macrorregião Sul, apresentaram elevação do nível de risco, passando para a bandeira Vermelha.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da macrorregião Centro-Oeste; Guaíba, da macrorregião Metropolitana; Santo Ângelo, Cruz Alta, da macrorregião Missioneira; Cachoeira do Sul, da macrorregião Vales, apresentaram estabilidade do nível de risco, mantendo a bandeira Vermelha.

BANDEIRA LARANJA

Na 42ª rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obteve grau de risco compatível com a bandeira Laranja.

BANDEIRA AMARELA

Na 42ª rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obteve grau de risco compatível com a bandeira Amarela.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 5 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas e Porto Alegre; 1 regiões situaram-se em grau de risco alto, de bandeira Vermelha, sendo elas: Guaíba.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 38.1%, passando de 320 para 442 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 24.2%, passando de 532 para 661. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 50.3%, passando de 521 para 783. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 20.1%, passando de 462 para 555.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso passou à bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 42.8%, passando de 0.60 para 0.34.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 31.3%, passando de 275.00 para 189.00. Com isso, passou à bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Vermelha e Vermelha, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de

capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Preta, respectivamente.

1.1 CAPÃO DA CANOA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -2.4%), de 42 para 41. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 162.5%, passando de 8 para 21.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 53.8%, passando de 26 para 40. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 35.0%, passando de 20 para 27. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 57.1%, passando de 21 para 33.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -1.4%), de 629 para 620. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 18.5%, passando de 3813 para 3107. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 21.0%, passando de 0.16 para 0.20. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 70.6%, passando de 17 para 5.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Taquara obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 28.6%, passando de 14 para 18. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos estabilidade (com variação de 0.0%), de 10 para 10.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 20.0%, passando de 25 para 30. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 218.2%, passando de 11 para

35. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 4.0%, passando de 25 para 26.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 12.9%, passando de 357 para 403. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 18.8%, passando de 2085 para 1693. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 39.0%, passando de 0.17 para 0.24. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 38.5%, passando de 13 para 8.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 56.5%, passando de 46 para 72. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 66.7%, passando de 24 para 40.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 29.2%, passando de 48 para 62. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 87.5%, passando de 40 para 75. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 37.5%, passando de 32 para 44.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 3.2%, passando de 1478 para 1525. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 15.6%, passando de 7765 para 6550. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 22.3%, passando de 0.19 para 0.23. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 41.4%, passando de 29 para 17.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.4 CANOAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Canoas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7

dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 33.3%, passando de 51 para 68. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 23.1%, passando de 39 para 30.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 30.6%, passando de 72 para 94. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 53.8%, passando de 80 para 123. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 25.4%, passando de 59 para 74.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 3.6%, passando de 1449 para 1501. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 11.5%, passando de 8968 para 7933. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 17.1%, passando de 0.16 para 0.19. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 93.3%, passando de 15 para 29.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.5 GUAÍBA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba obteve a mensuração final compatível à bandeira Vermelha.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Guaíba obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Vermelha; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 81.2%, passando de 16 para 29. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 25.0%, passando de 12 para 9.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 21.7%, passando de 23 para 28. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de 0.0%), de 11 para 11. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 16.7%, passando de 18 para 21.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 11.3%, passando de 522 para 463. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -1.7%), de 2291 para 2251. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 9.7%, passando de 0.23 para 0.21. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 21.7%, passando de 23 para 18.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Vermelha para o indicador de incidência na região.

1.6 PORTO ALEGRE

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 41.7%, passando de 151 para 214. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 24.2%, passando de 99 para 75.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 20.4%, passando de 338 para 407. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 42.6%, passando de 359 para 512. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 16.3%, passando de 307 para 357.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -0.0%), de 4349 para 4348. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 11.1%, passando de 26231 para 23319. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 12.5%, passando de 0.17 para 0.19. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 37.1%, passando de 178 para 112.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 4 regiões situaram-se em grau de risco alto, de bandeira Vermelha, sendo elas: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 36.4%, passando de 88 para 120 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 15.6%, passando de 64 para 74. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 21.8%, passando de 110 para 134. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 12.9%, passando de 62 para 70.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso passou à bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 8.6%, passando de 1.00 para 0.91.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 3.2%, passando de 62.00 para 64.00. Porém, passou à bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Vermelha e Vermelha, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Vermelha. Os indicadores de

capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Amarela, respectivamente.

2.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obteve a mensuração final compatível à bandeira Vermelha.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 47.9%, passando de 48 para 71. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 7.7%, passando de 13 para 12.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 15 para 15. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 14.6%, passando de 48 para 55. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 11.8%, passando de 17 para 15.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 14.2%, passando de 394 para 338. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 5.4%, passando de 1382 para 1308. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 9.4%, passando de 0.29 para 0.26. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 17.6%, passando de 17 para 20.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obteve a mensuração final compatível à bandeira Vermelha.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 70.0%, passando de 10 para 17. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 100.0%, passando de 3 para 6.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 72.7%, passando de 11 para 19. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 20.0%, passando de 25 para 30.

Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 63.6%, passando de 11 para 18.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 21.7%, passando de 267 para 325. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 7.5%, passando de 668 para 618. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 31.6%, passando de 0.40 para 0.53. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 15.8%, passando de 19 para 16.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obteve a mensuração final compatível à bandeira Vermelha.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Ijuí obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Vermelha; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 22.2%, passando de 18 para 22. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 42.9%, passando de 7 para 4.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 4.8%, passando de 21 para 20. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de 0.0%), de 28 para 28. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 11.1%, passando de 18 para 20.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 8.0%, passando de 485 para 446. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 5.3%, passando de 1407 para 1332. Com isso a razão entre as duas variáveis teve estabilidade (com variação de 2.9%), de 0.34 para 0.33. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 200.0%, passando de 4 para 12.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.4 SANTA ROSA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obteve a mensuração final compatível à bandeira Vermelha.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Laranja; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7

dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 16.7%, passando de 12 para 10. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 100.0%, passando de 3 para 6.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 17.6%, passando de 17 para 20. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 133.3%, passando de 9 para 21. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 6.2%, passando de 16 para 17.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 7.7%, passando de 323 para 298. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 17.5%, passando de 1208 para 997. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 11.8%, passando de 0.27 para 0.30. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 27.3%, passando de 22 para 16.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco alto, de bandeira Vermelha, sendo elas: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias estabilidade (com variação de 1.6%), de 62 para 63 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 4.6%, passando de 87 para 91. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 11.9%, passando de 109 para 122. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 4.1%, passando de 74 para 77.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso passou à bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 3.9%, passando de 0.62 para 0.60.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se estabilidade (com variação de 0.0%), de 46.00 para 46.00. Com isso, passou à bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Amarela, respectivamente.

3.1 SANTA MARIA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve a mensuração final compatível à bandeira Vermelha.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Vermelha; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à

velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 18.2%, passando de 44 para 36. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 15.0%, passando de 20 para 17.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 8.3%, passando de 60 para 55. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 19.7%, passando de 76 para 91. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 3.8%, passando de 53 para 51.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 29.0%, passando de 977 para 694. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 5.5%, passando de 3788 para 3579. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 24.8%, passando de 0.26 para 0.19. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 20.0%, passando de 25 para 30.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Vermelha para o indicador de incidência na região.

3.2 URUGUAIANA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguiana obteve a mensuração final compatível à bandeira Vermelha.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Uruguiana obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Vermelha; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Vermelha; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 50.0%, passando de 18 para 27. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 33.3%, passando de 18 para 12.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 33.3%, passando de 27 para 36. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 6.1%, passando de 33 para 31. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 23.8%, passando de 21 para 26.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 29.6%, passando de 534 para 376. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 9.3%, passando de 2726 para 2473. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 22.4%, passando de 0.20 para 0.15. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 23.8%, passando de 21 para 16.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Vermelha para o indicador de incidência na região.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 45.2%, passando de 104 para 151 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 8.0%, passando de 88 para 95. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 71.3%, passando de 136 para 233. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 18.4%, passando de 76 para 90.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso passou à bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 40.1%, passando de 0.72 para 0.43.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 29.1%, passando de 55.00 para 39.00. Com isso, passou à bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Laranja e Vermelha, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Preta, respectivamente.

4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 37.5%, passando de 24 para 33. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 450.0%, passando de 2 para 11.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 7 para 7. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 60.9%, passando de 23 para 37. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 0.0%), de 7 para 7.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 9.3%, passando de 754 para 684. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 10.3%, passando de 2661 para 2388. Com isso a razão entre as duas variáveis teve estabilidade (com variação de 1.1%), de 0.28 para 0.29. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 20.0%, passando de 15 para 12.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4.2 ERECHIM

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Erechim obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Vermelha; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 78.6%, passando de 14 para 25. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 70.0%, passando de 10 para 3.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 27.3%, passando de 11 para 14. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 75.0%, passando de 20 para 35. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 40.0%, passando de 10 para 14.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 7.6%, passando de 302 para 325. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 25.9%, passando de 1357 para 1005. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 45.3%, passando de 0.22 para 0.32. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 29.4%, passando de 17 para 12.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4.3 PASSO FUNDO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Vermelha; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 40.9%, passando de 66 para 93. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 26.3%, passando de 19 para 14.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 5.7%, passando de 70 para 74. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 73.1%, passando de 93 para

161. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 16.9%, passando de 59 para 69.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 10.3%, passando de 1384 para 1526. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 11.0%, passando de 5429 para 4831. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 23.9%, passando de 0.25 para 0.32. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 34.8%, passando de 23 para 15.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 1 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Caxias do Sul.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 18.9%, passando de 127 para 151 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 38.7%, passando de 93 para 129. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 39.2%, passando de 130 para 181. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 44.6%, passando de 74 para 107.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso passou à bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 53.0%, passando de 1.47 para 0.69.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 32.1%, passando de 109.00 para 74.00. Com isso, passou à bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Preta, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Preta, respectivamente.

5.1 CAXIAS DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Caxias do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 18.9%, passando de 127 para 151. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 33.3%, passando de 33 para 44.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 38.7%, passando de 93 para 129. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 39.2%, passando de 130 para 181. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 44.6%, passando de 74 para 107.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 2.2%), de 1846 para 1886. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 18.9%, passando de 12548 para 10177. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 26.0%, passando de 0.15 para 0.19. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 32.1%, passando de 109 para 74.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco alto, de bandeira Vermelha, sendo elas: Pelotas e Bagé.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 34.8%, passando de 46 para 62 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 9.4%, passando de 53 para 48. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 59.2%, passando de 49 para 78. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 3.3%, passando de 30 para 29.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, porém passou à bandeira Laranja. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 19.4%, passando de 2.27 para 1.83.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 22.1%, passando de 68.00 para 53.00. Com isso, passou à bandeira Vermelha.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Laranja e Vermelha, respectivamente.

6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira Vermelha.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Pelotas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Vermelha; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 45.7%, passando de 35 para 51. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 16.7%, passando de 24 para 28.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 42 para 42. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 64.1%, passando de 39 para 64. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 21.1%, passando de 19 para 23.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 16.9%, passando de 623 para 518. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 16.8%, passando de 7222 para 6009. Com isso a razão entre as duas variáveis teve estabilidade (com variação de 0.1%), de 0.09 para 0.09. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 34.0%, passando de 50 para 33.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Vermelha para o indicador de incidência na região.

6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira Vermelha.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Bagé obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Vermelha; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Vermelha; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 11 para 11. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos estabilidade (com variação de 0.0%), de 4 para 4.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 45.5%, passando de 11 para 6. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 40.0%, passando de 10 para 14. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 45.5%, passando de 11 para 6.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 12.4%, passando de 209 para 183. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 16.7%, passando de 1251 para 1042. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 5.1%, passando de 0.17 para 0.18. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 11.1%, passando de 18 para 20.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Vermelha para o indicador de incidência na região.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santa Cruz do Sul e Lajeado; 1 regiões situaram-se em grau de risco alto, de bandeira Vermelha, sendo elas: Cachoeira do Sul.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 47.7%, passando de 44 para 65 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 40.4%, passando de 52 para 73. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 68.4%, passando de 57 para 96. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 21.3%, passando de 47 para 57.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso passou à bandeira Preta. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 73.3%, passando de 0.72 para 0.19.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 67.6%, passando de 34.00 para 11.00. Com isso, passou à bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Vermelha, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Preta e Preta, respectivamente.

7.1 CACHOEIRA DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Vermelha.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Vermelha; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Laranja; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 266.7%, passando de 3 para 11. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 50.0%, passando de 4 para 2.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 50.0%, passando de 6 para 9. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 50.0%, passando de 8 para 12. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 33.3%, passando de 6 para 8.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 7.4%, passando de 284 para 305. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 5.2%, passando de 1063 para 1008. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 13.3%, passando de 0.27 para 0.30. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 50.0%, passando de 4 para 2.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Vermelha para o indicador de incidência na região.

7.2 SANTA CRUZ DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 19.2%, passando de 26 para 31. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 200.0%, passando de 3 para 9.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 8.0%, passando de 25 para 27. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 58.3%, passando de 24 para 38. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 17.4%, passando de 23 para 27.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 14.5%, passando de 752 para 861. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 10.0%, passando de 2746 para 2472. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 27.2%, passando de 0.27 para 0.35. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 21.4%, passando de 14 para 11.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7.3 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Lajeado obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Vermelha; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 53.3%, passando de 15 para 23. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos estabilidade (com variação de 0.0%), de 8 para 8.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 76.2%, passando de 21 para 37. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 84.0%, passando de 25 para 46.

Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 22.2%, passando de 18 para 22.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 11.0%, passando de 681 para 756. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 16.4%, passando de 3639 para 3043. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 32.8%, passando de 0.19 para 0.25. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 112.5%, passando de 16 para -2.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Vermelha para o indicador de incidência na região.

BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS

Dentre os ajustes feitos no Distanciamento Controlado, o governo definiu que as regiões poderão ter regras mais brandas que as estipuladas no Modelo de Distanciamento Controlado se adotarem a previsão da **Cogestão Regional, desde que sejam apresentado Planos Estruturados e validados por pelo menos dois terços dos Prefeitos da Região Covid**. A referida previsão está disposta no art. 21º do Decreto Estadual Nº 55.240, de 10 de maio de 2020 (e suas atualizações).

A partir da 35ª semana foram implementadas **as salvaguardas de bandeiras vermelha e preta**. Neste caso, o Distanciamento Controlado utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar. **A nova regra impõe que:**

- 1) **Garantia de bandeira vermelha** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.
- 2) **Garantia de bandeira preta** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS). A partir da trigésima segunda rodada, a disposição também foi estendida aos municípios em região de **bandeira preta**, podendo assim – se atendidos os mesmos requisitos –, adotar os protocolos da bandeira vermelha.

Com isso, na 42ª rodada, **do total de 316 municípios que compõem as 11 regiões sob bandeira preta, há 140 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras. Do total de 181 municípios que compõem as 10 regiões sob bandeira vermelha, há 78 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

Portanto, nesses locais, caso os prefeitos queiram, poderão adotar medidas estabelecidas nas bandeiras vermelha ou laranja, eis que a previsão contida no parágrafo 5º do artigo 21 do Decreto 55.240, permite que os “Os Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Preta ou Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos

para a bandeira imediatamente anterior a aquela definida para sua região, desde que preencham, cumulativamente, os seguintes requisitos:”, sendo a mesma auto aplicável, desde que atendidos os requisitos contidos nos 3 incisos do referido parágrafo, **não havendo necessidade de apresentação de recurso ou manifestação ao Executivo Estadual.**

Os municípios que se enquadram na excepcionalidade podem ser consultados no link <https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>.